

Quinta-Feira, 30 de Julho de 2026

Léo Bortolin aparece entre os oito mais votados para deputado estadual em Mato Grosso

Ex-prefeito de Primavera do Leste registra 2,4% em pesquisa da Percent Brasil divulgada esta semana

Uma pesquisa realizada pela Percent Brasil revelou que Léo Bortolin (MDB), ex-prefeito de Primavera do Leste, figura entre os oito candidatos mais mencionados para a disputa por uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. O levantamento foi apresentado nesta quarta-feira (29).

Na modalidade espontânea da pesquisa, onde os entrevistados expressam sua preferência sem consultarem listas predefinidas, Bortolin conquistou 2,4% das indicações. Este resultado o posiciona no grupo de principais contendores para o cargo de deputado estadual.

O cenário geral da corrida eleitoral mostra Lúdio Cabral (PT) liderando numericamente com 3,1% das menções. Seguem na sequência Max Russi (Podemos) e Eduardo Botelho (MDB), ambos com 3%; Beto Dois a Um (Podemos) com 2,9%; Elizeu Nascimento (Novo) com 2,6%; e Paulo Araújo (Republicanos) e Thiago Silva (MDB), cada um com 2,5%.

Um dado relevante do levantamento indica que 45,2% dos participantes ainda não conseguiram definir sua preferência para deputado estadual. Adicionalmente, 1% dos eleitores consultados declarou intenção de votar em branco ou anular seu voto.

Perfil de Léo Bortolin

Entre os oito concorrentes mais citados, Bortolin se destaca por ser o único que não possui mandato atualmente na Assembleia Legislativa. Os demais sete candidatos já exercem a função de deputado estadual.

Sua trajetória política inclui dois mandatos como vereador e a administração municipal de Primavera do Leste durante o período de 2017 a 2024. Além disso, presidiu a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), experiência que o colocou em contato direto com demandas de gestões públicas espalhadas por diferentes regiões do estado.

Metodologia da pesquisa

A Percent Brasil conduziu 1.200 entrevistas entre 23 e 27 de julho para elaborar este levantamento. O estudo apresenta margem de erro de 2,83 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O registro do estudo na Justiça Eleitoral consta sob os números BR-00822/2026 e MT-02251/2026.